

# PLANEJAMENTO DE CONTINGÊNCIAS

---

*Extraído do manual:*

**[Gestão de Riscos - Diretrizes para a Implementação da AS/NZS 4360:2004](#)**

**Copyright © 2005, Risk Tecnologia Editora.**

---

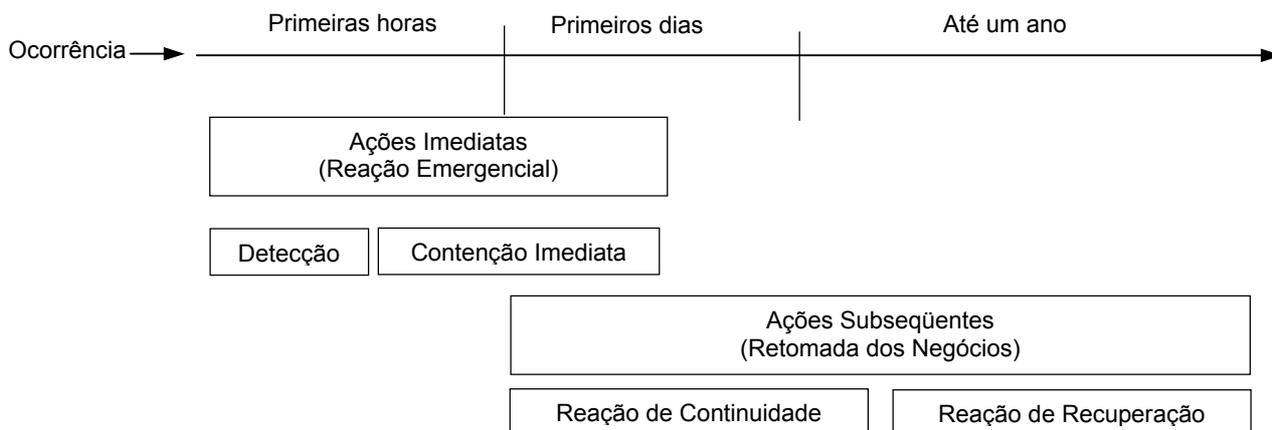
**O texto a seguir refere-se à seção 3.6, *Tratamento de riscos*, da [norma AS/NZS 4360:2004](#).**

## **8.2.3 Planejamento de contingências**

Uma maneira de tratar as conseqüências de determinados eventos é através do planejamento e da prontidão para contingências, para que a organização possa agir rapidamente e tirar vantagens de ganhos inesperados, ou possa impedir perdas e prevenir ou limitar discontinuidades. Isso requer que os planos sejam embasados em bons princípios de gestão de riscos e sejam testados e atualizados.

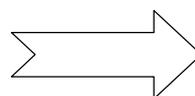
Quando ocorre um evento, a direção da organização pode precisar agir rapidamente para mitigar o impacto do evento na consecução dos objetivos do negócio, tais como fluxo de vendas, qualidade do produto, reputação corporativa e satisfação do cliente.

Na maioria das circunstâncias, esses impactos podem ser gerenciados como parte dos processos normais de gestão. Entretanto, quando a escala do evento superar a capacidade normal que a direção pode suportar, será necessária uma abordagem sistemática para a gestão de ocorrências críticas. A figura 8.3 mostra como os diversos tipos de plano se enquadram na cronologia geral e nas fases de uma ocorrência crítica.



**Planos para Crises e Emergências**

- Plano de Gestão de Crises
- Plano de Gestão de Emergências
- Equipes de Gestão de Crises / Emergências / Acidentes
- Plano de Gestão de Mídia e Comunicação



**Plano de Continuidade dos Negócios**

- Equipe de Gestão da Continuidade
- Planos de Infra-estrutura de Recuperação de Desastres
- Turnos contínuos

**Plano de Recuperação**

- Atividades de recuperação
- Desenvolvimento de novos processos / melhoria de processos
- Análise pós-acidentes
- Desativação

FIGURA 8.3 - GESTÃO DE OCORRÊNCIAS CRÍTICAS

No centro da gestão de ocorrências críticas, está a Gestão da Continuidade de Negócios (GCN), que proporciona à organização a capacidade disciplinada de continuar a operar, de forma sustentável, face à potencial interrupção significativa dos negócios. Quando implementada adequadamente, a GCN oferece uma estrutura robusta para lidar, de maneira adequada em termos de custos e tempo, com as exposições a riscos de interrupções. Ela oferece um componente-chave para a organização manter uma boa governança corporativa, reter sua base de clientes e fatia do mercado, manter a confiança das partes envolvidas e gerenciar sua reputação em um cenário cada vez mais turbulento do ponto de vista econômico, industrial e de segurança patrimonial. No mínimo, a GCN irá evitar que uma crise emergente se torne mais persistente ou se espalhe.

Mais detalhes sobre o desenvolvimento e a implementação na prática da Gestão da Continuidade de Negócios podem ser encontrados no Manual [Business Continuity Management](#).